

AÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

¹Mauro Moura Brito Filho; ²Elisa Hellen Gonçalves Pimentel; ³Maria Taís Machado Albuquerque; ⁴Jaciara Alves de Sousa

¹ Enfermagem, CCS, UEVA; mauromoura493@gmail.com

² Enfermagem, CCS, UEVA; elisahellen000@gmail.com

³ Enfermagem, CCS, UEVA; tais.machado.albu@gmail.com

⁴ Docente, CCS, UEVA; jaciara_alves@uvanet.br

Resumo: A enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado pós-operatório, porém, complicações ainda podem surgir devido à vulnerabilidade do organismo e fatores de risco. Este estudo buscou identificar ações de enfermagem para prevenir complicações pós-operatórias. Realizou-se uma revisão integrativa, abrangendo estudos publicados nos últimos 10 anos, através de uma busca estruturada nas bases de dados conforme a estratégia PICO e critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. A revisão incluiu nove estudos, abordando temas como jejum prolongado, protocolos pós-operatórios, hipotermia, orientações de saúde, prática de assistência de enfermagem e instrumentos de consulta para complicações cirúrgicas. Os estudos destacaram a importância de práticas de enfermagem adequadas para prevenir complicações e identificou a dificuldade na implementação dessas práticas em alguns contextos de atendimento. Os resultados ressaltam a importância das ações de enfermagem no pós-operatório, indicando a necessidade de abordagens integradas e personalizadas para garantir a qualidade do cuidado e a recuperação eficaz dos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem, Infecção de Ferida Pós-Operatória, Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

No processo cirúrgico, pode-se afirmar que a enfermagem apresenta papel crucial em todas as etapas, através da sua assistência, garantindo um bom cuidado e segurança ao paciente (Lopes et al. 2018). Entretanto, mesmo assegurando tudo isso, o pós-cirúrgico ainda pode apresentar problemas, como as complicações pós-operatórias, que podem ocorrer de forma facilitada, devido ao fato do organismo está debilitado e possuir assim mais propensão em apresentar doenças, assim como por ocasião de fatores de risco inerentes ao paciente e/ou ao ambiente (Villefort, et al., 2021).

Dessa forma, a realização deste estudo permitiu identificar ações de enfermagem que visem a redução e/ou não ocorrência de complicações em detrimento de procedimentos cirúrgicos de maneira a garantir a qualidade dos processos assistenciais com o intuito de gerar um olhar mais ampliado.

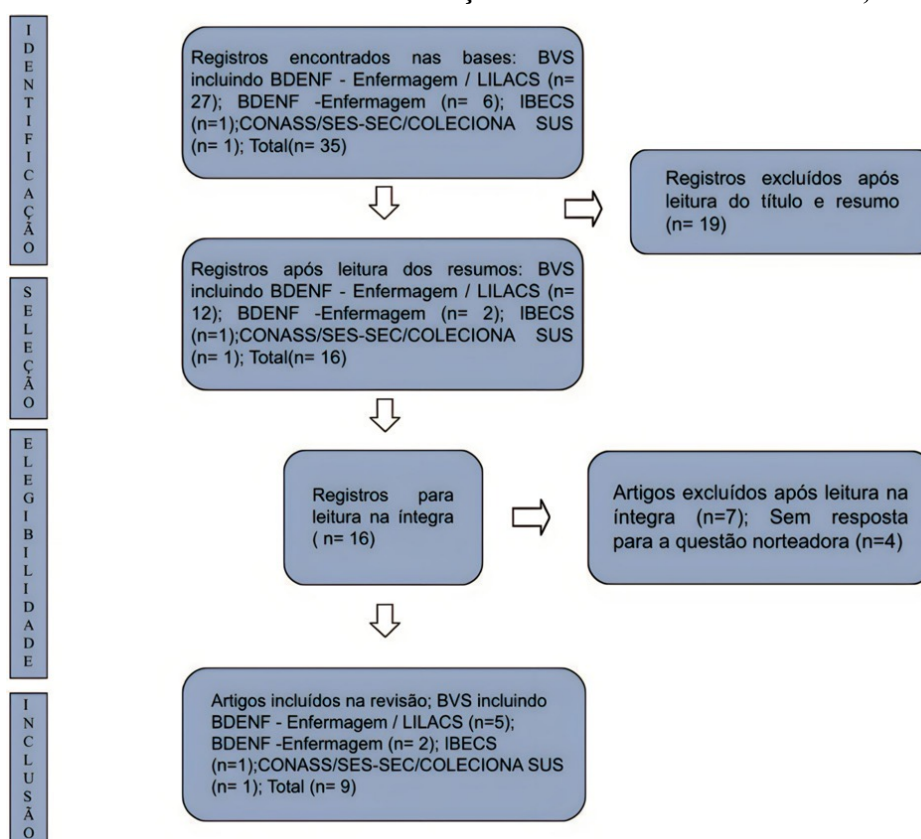
Sendo assim, o estudo tem como objetivo identificar na literatura nacional as ações de enfermagem na prevenção de complicações pós-operatórias.

METODOLOGIA

Estudo descritivo do tipo revisão integrativa, realizado em outubro de 2023. A revisão integrativa, é um método de pesquisa que permite a síntese de conhecimentos e a aplicação prática dos resultados de estudos relevantes. Este método é baseado em um extenso levantamento bibliográfico e na experiência pessoal das autoras durante a realização de uma revisão integrativa (Souza, 2010).

Baseando-se na estratégia PICO, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora, “Quais as ações de enfermagem para prevenção de complicações no pós-operatório?”. Após, foi feita a busca na base de dados através da seguinte operação de busca: “Enfermagem perioperatória AND Pós-operatório AND Complicações”. Os estudos foram selecionados conforme recomendação do PRISMA, sendo apresentado no Fluxograma 1. Os critérios de inclusão (filtros) foram texto completo, publicado em português e nos últimos nos últimos 10 anos, já os critérios de exclusão foram estudos duplicados e literatura cinzenta (monografias, dissertações, teses).

Fluxograma 1 - Fluxograma ilustrativo da busca na base de dados, contendo o processo de seleção dos estudos conforme recomendação do PRISMA. Sobral - CE, 2023.



RESULTADOS

Obteve-se como resultado nove artigos como sendo incluídos na revisão, na qual através deles foi possível conseguir respostas para a pergunta norteadora, sendo apresentado os estudos incluídos na tabela 1.

Tabela 1: Estudos incluídos na revisão, contendo título, base de dados, autor, ano e principais resultados dos artigos. Sobral-CE, 2023.

	Títulos	Base de dados	Autores/Ano	Principais resultados
7	Pós-operatório de paciente oncológico em jejum prolongado:	BDENF - Enfermagem /	SILVA, SARA SOARES	Esse estudo evidenciou as vulnerabilidades de um grupo de pacientes oncológicos submetidos ao jejum prolongado no pós-operatório buscando demonstrar que as ações da

	diagnósticos e intervenções de enfermagem	LILACS	FERREIRA DA; et al., 2020	enfermagem, tanto para resolução de um problema já estabelecido assim como para sua prevenção, são de total relevância.
9	Implantação do protocolo multimodal ACERTO (Aceleração da Recuperação Total Pós-operatória) na especialidade de urologia de um hospital oncológico	IBECS	PLAÇA TEIXEIRA, VIVIAN; et al., 2020	A implantação do ACERTO é segura, viável e está associada a melhores resultados. Porém, diante das dificuldades encontradas, nota-se ainda resistência na mudança de dogmas cirúrgicos, sendo necessários novos estudos para sugerir outras estratégias para a sua implantação.
13	O enfermeiro frente às complicações de hipotermia no pós-operatório imediato.	BDEFN - Enfermagem	MARTINS, L. P, et al, 2019.	A hipotermia no período operatório foi considerada como um item de grande relevância, e demonstra que a equipe de enfermagem é importante na implementação de métodos para a normotermia do paciente pós cirúrgico, e que é responsabilidade do enfermeiro monitorar, controlar e avaliar a temperatura do paciente no pós-operatório imediato para evitar complicações como a hipotermia.
10	Relação entre orientação em saúde e complicações no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais altas	BDEFN - Enfermagem / LILACS	SANTOS, FRANCISCO DIMITRE RODRIGO PEREIRA, et al., 2020	Avaliou a influência das orientações em saúde nas complicações no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais altas. 82 (30%) dos indivíduos receberam orientações no período de pós-operatório e 184 (70%) não receberam nenhum tipo de orientação. Quatro dos sujeitos que receberam orientações, desenvolveram algum tipo de complicação e 16 dos que não receberam tiveram complicações.
21	Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória.	LILACS , BDEFN - Enfermagem	RIBEIRO, E ; FERRAZ, C. M. K; DURAN, M. C. E., 2017.	Objetivou descrever as atitudes dos enfermeiros relacionadas à SAEP em um centro cirúrgico de um hospital no interior paulista. O estudo evidenciou que o conhecimento dos enfermeiros atuantes neste hospital era moderado, e que no uso se caracterizou como pouco ou em nenhum uso da SAEP na atuação clínica e não ter realizado qualquer tipo de pesquisa relacionada a este tema.
28	Demanda de informações de pacientes cirúrgicos hospitalizados: estudo descritivo e prospectivo	LILACS , BDEFN - Enfermagem	GIORDANI, A. T. et al., 2016	Pode ser observado que entre os participantes do estudo, apenas 37% receberam informações sobre como realizar seu curativo e 4% não receberam nenhuma interação, tais fatos podem contribuir para problemas no pós-operatório. Entretanto, apenas 9% relataram possuir dificuldades no uso de medicamentos, o que representa um número baixo, mostrando que foram repassadas informações eficazes à maioria, sendo principalmente pela enfermagem. Por fim, no estudo participaram 70 pessoas, que 57 (87%), apresentaram complicações pós-operatórias, ficando perceptível que se talvez houvesse uma maior intervenção educativa da enfermagem poderia ter sido repassado informações mais eficazes, contribuindo para a reabilitação pós-cirúrgica.
30	Assistência de enfermagem no pós-operatório imediato: estudo	LILACS , BDEFN -	SERRA, M. A. A. O. et al., 2015	Participaram 13 enfermeiros de um hospital público de Fortaleza-CE, sendo verificada a dificuldade de tais profissionais em colocar a SAE em prática. Além disso, na assistência do pós-operatório imediato do paciente, não ocorre a visualização de

	transversal	Enfermagem		todos os sistemas fisiológicos.
32	Instrumento para consulta de enfermagem no pré e pós-transplante de órgãos abdominais	BDENF - Enfermagem	GALINDO, V. C. S. et al., 2014	A utilização de um instrumento para consulta de enfermagem pode contribuir no rastreamento de problemas de saúde do paciente e na intervenção educativa por parte dos (as) enfermeiros (as), como também pode evitar complicações no pré e pós-operatório.
33	As necessidades assistenciais do perioperatório da mastectomia	CONAS S, SES-SC, Coleção a SUS	MATOSO, L. M. L.; DE MELO, J. A. L.; DE OLIVEIRA, K. K. D., 2014	É necessário que se faça uma boa assistência às mulheres que irão passar ou já passaram pela cirurgia de mastectomia, já que pode afetar na qualidade de vida de tais pessoas, por gerar sentimentos de medo e insegurança com a autoimagem.

DISCUSSÃO

A partir do estudo de Martins (2019), pode-se afirmar que é responsabilidade do enfermeiro monitorar, controlar e avaliar a temperatura do paciente no pós-operatório imediato para evitar complicações como a hipotermia. Assim, tal ação é uma medida de atuação do(a) enfermeiro(a) com intuito de contribuir para um bem-estar e prevenir complicações pós-operatórias, colocando assim a SAEP em prática.

Já para Serra (2015), foi visualizado a dificuldade de tais profissionais em colocar a SAE em prática em um certo hospital público de Fortaleza-CE. Além disso, na assistência do pós-operatório imediato que ocorre em tal ambiente, não estava ocorrendo a verificação de todos os sistemas fisiológicos. Logo, tudo isso pode ser prejudicial ao paciente, já que muitas das vezes os(as) enfermeiros(as) podem detectar precocemente complicações pós-operatórias, por isso é importante a habilidade e ação do enfermeiro no pós-cirúrgico. Os artigos incluídos responderam a questão norteadora deste estudo, por apresentarem intervenções dos(as) enfermeiros(as) pós-cirurgia, contribuindo para evitar complicações pós-operatórias,

Em suma, os estudos ressaltam a importância crucial da equipe de enfermagem no pós-operatório e a necessidade de abordagens mais integradas e sistemáticas para melhorar a qualidade da assistência e os resultados dos pacientes, eles também indicam a necessidade de uma abordagem humanizada e personalizada para atender às necessidades específicas dos pacientes em diferentes cenários cirúrgico

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos encontrados nas bases de dados, apresentaram uma limitação, ou seja, fez-se necessário ampliar o ano de publicação de cinco para dez, por não obter muitos resultados no momento de filtrar, podendo ter ocorrido também pelo fato do idioma ser somente português ou por existirem poucas bases de dados durante a pesquisa. Entretanto, mesmo possuindo poucos resultados, foi possível efetivar o objetivo deste estudo, conseguindo ser visualizado e compreendido qual é a importância das ações e intervenções educativas de enfermagem na prevenção de complicações pós-operatórias.

Este estudo abordou uma série de artigos que se concentram na importância da assistência de enfermagem no período pós-operatório, destacando a relevância de instruções específicas e de uma abordagem integrada para promover uma recuperação mais rápida e eficaz dos pacientes, destacando a necessidade contínua de aprimoramento e a adoção de

abordagens mais abrangentes e integradas para garantir a melhor qualidade de cuidados no período pós-operatório.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, S. S. F.; FERREIRA, R. S.; PINTO, A. C. S.; DE ANDRADE, L. B.; GOMES, P. M.; TAVARES, J. M.. Pós-operatório de paciente oncológico em jejum prolongado: diagnósticos e intervenções de enfermagem. **Rev. enferm. UERJ** ; 28: e50567, jan.-dez. 2020. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/50567/36487>.

Acesso em: 20/10/2023.

GALINDO, V. C. S.; LOPES, M. M.; DO PRADO, P. R.; AMARAL, T. L. M.. Instrumento para consulta de enfermagem no pré e pós-transplante de órgãos abdominais. **CuidArte, Enferm** ; 8(2): 102-107, jul.-dez. 2014. Disponível em:

http://fundacaopadrealbino.org.br/facfipa/ner/pdf/cuidarte_enfermagem_v8_n2_jul_dez_2014.pdf. Acesso em: 20/10/2023.

GIORDANI, A. T.; STADLER, D. V.; PAULINO, G. M. E.; ZANARDO, R. R.; SONOBE, H. M.; VALERIO, M. A.. Demanda de informações de pacientes cirúrgicos hospitalizados: estudo descritivo e prospectivo. **Online braz. j. nurs. (Online)** ; 15(2): 124-133, jun. 2016. tab. Disponível em: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5286/html_2.

Acesso em: 20/10/2023.

LOPES, M. C. R.; DA SILVA, L. F.; BARROS, T. S.; MARTINS, F. J. G.; FARIAS, M. S.. Atuação da enfermagem no processo de cirurgia segura. **Revista Tendências da Enfermagem Profissional**, (internet), 2018. Disponível em:

<http://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2020/01/Atua%C3%A7%C3%A3o-da-enfermagem-no-processo-de-cirurgia-segura.pdf> . Acesso em: 17/10/2023.

MARTINS, L. P.; DE OLIVEIRA JUNIOR, N. J.; RIEGEL, F.; ARREGINO, D. S.. O enfermeiro frente às complicações da hipotermia no pós-operatório imediato / The nursery against the complications of hypothermia in the immediate. **Revista de Enfermagem da UFPI** ; 8(1): 68-73, jan.-mar. 2019. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1103387>. Acesso em: 20/10/2023.

MATOSO, L. M. L.; DE MELO, J. A. L.; DE OLIVEIRA, K. K. D.. As necessidades assistenciais do perioperatorio da mastectomia. **Rev. Saúde Pública St. Catarina** ; 7(1): 8-23, jan.-abr. 2014. Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/2ujz2>.

Acesso em: 20/10/2023.

RIBEIRO, E. ; FERRAZ, K. M. C.; DURAN, E. C. M.. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. **Rev. SOBECC**; 22(4): 201-207, out.-dez. 2017. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-876627>. Acesso em: 20/10/2023.

SANTOS, F. D. R. P.; SILVA, J. O.; NUNES, S. F. L.; PASCOAL, L. M.; LIMA NETO, P. M.. Relação entre orientação em saúde e complicações no pós-operatório de cirurgias

torácicas e abdominais altas. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)** ; 12: 252-256, jan.-dez. 2020. Disponível em:
<https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/8321/pdf>. Acesso em: 20/10/2023.

SERRA, M. A. A. O.; DA SILVA FILHO, F. F.; DE ALBUQUERQUE, A. O.; DOS SANTOS, C. A. A.; DE CARVALHO JUNIOR, J. F.; E SILVA, R. A.. Assistência de enfermagem no pós-operatório imediato: estudo transversal. **Online braz. j. nurs. (Online)** ; 14(2): 161-167, jun. 2015. Disponível em:
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1122514>. Acesso em: 20/10/2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

VILEFORT, L. A.; SABINO, I. M. O.; MUNIZ, L. B.; DE SANTANA, M. B.; SANTOS, M. O.; ANTUNES JÚNIOR, I. B.; BAIÃO, P. A. M.; ATAVILA, F. P.; RAMOS, S. M.; SAMPAIO, C. F. C.. Principais complicações pós-operatórias: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, 36, e8853, 2021. Disponível em:
<https://doi.org/10.25248/reac.e8853.2021>. Acesso em: 17/10/2023.